



Prevenção da Sífilis Gestacional e Congênita em Gestantes e Puérperas no Município de Passos – Minas Gerais

*Gabrielle Freitas Ribeiro, Paola de Souza Tozzi, Isadora Silva, Geovana Ribeiro Campos, Maria Paula Soares Godoy, Prof. Dra. Cynara Maria Pereira*

**RESUMO:** A sífilis permanece como um grande problema de saúde no mundo apesar das medidas efetivas de prevenção, diagnóstico, tratamento e controle já existentes. **Objetivo:** Realizar uma ação de prevenção à sífilis e à sífilis congênita no município de Passos – MG. **Método:** Foi realizada uma palestra com gestantes nas ESFs, com aplicação de questionários, no dia de consulta de pré-natal e, além disso, foi desenvolvido um panfleto para busca ativa de mulheres em idade fértil convidando para palestra. Foi aplicado um questionário prévio, seguido por uma palestra com duração de 30 minutos aproximadamente. Após a palestra o questionário foi reaplicado para avaliar o conhecimento adquirido. **Resultados:** 11 gestantes participaram da palestra e responderam aos questionários sendo possível identificar dentro das principais perguntas que 1 mulher não tinha o conhecimento que a sífilis tem cura, 2 mulheres não tinham o conhecimento que a sífilis pode causar problemas ao feto, 1 mulher não tinha o conhecimento de que uma grávida que recebe o tratamento diminui o risco de transmissão para o filho e 2 mulheres não tinham o conhecimento que a sífilis quando não tratada pode levar ao abortamento. Em seguida foi reaplicado o mesmo questionário em que todas as assertivas foram assinaladas corretamente. **Conclusão:** Conclui-se que a sífilis é uma doença ainda negligenciada pela população e com alto

índice de acometimento, uma vez que a maioria das pessoas com essa doença é assintomática, o que contribui para manter a cadeia de transmissão. Fica visível a importância de ações voltadas para diminuir a cadeia de transmissão e a contaminação dessa infecção, bem como incentivo ao pré-natal, palestras e orientações. **PALAVRAS CHAVES:** sífilis, sífilis congênita, gestante, idade fértil, IST. **INTRODUÇÃO** Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a sífilis atinge mais de 12 milhões de pessoas em todo o mundo e a transmissão congênita.<sup>1</sup> A maioria das pessoas com sífilis é assintomática, o que contribui para manter a cadeia de transmissão. Se não tratada, a doença pode evoluir para complicações sistêmicas graves, após vários anos da infecção inicial. <sup>2</sup> A sífilis durante a gestação pode levar a consequências graves para o feto ou recém nascido, tais como abortamento, prematuridade, baixo peso ao nascer, natimortalidade e manifestações clínicas precoces ou tardias da sífilis congênita.<sup>3</sup> No Brasil, em 2021, foram notificados no Sinan – Sistema de Informação de Agravos de Notificação mais de 70 mil casos de sífilis em gestantes e cerca de 27 mil casos de sífilis congênita; elevando a 7,0 óbitos/100.000 nascidos vivos).<sup>3</sup> As taxas de detecção de gestantes com sífilis têm mantido crescimento, porém com menor intensidade a partir de 2018. A incidência de sífilis congênita, entre 2011 e 2017, apresentou crescimento médio de

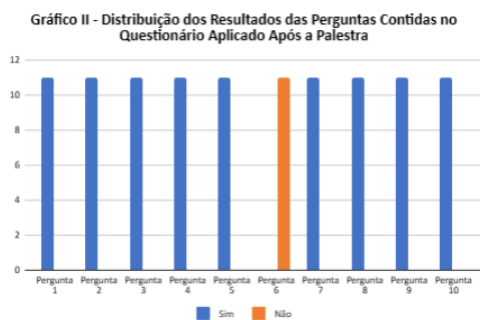
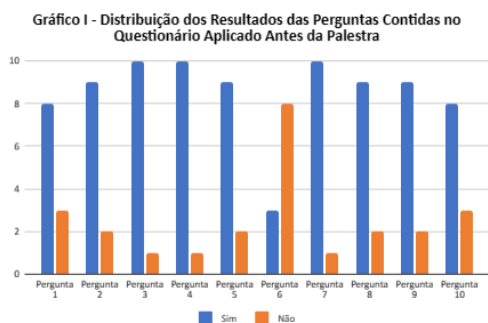
17,6%, seguida de estabilidade nos anos subsequentes e aumento de 16,7% em 2021. O incremento na taxa de incidência de sífilis congênita pode ter sido influenciado pelo impacto da pandemia por covid-19, provavelmente em decorrência do comprometimento de ações preventivas na assistência pré-natal.<sup>3</sup> Apesar de avanços no Sistema Único de Saúde (SUS), o combate à sífilis congênita com base no tratamento da sífilis gestacional permanece como desafio, sobretudo ao observarmos o seu aumento ao longo dos anos e por considerarmos que a ocorrência da sífilis congênita indica fragilidades na atenção ao pré-natal, sendo, portanto, um evento sentinela para o monitoramento do acesso e da qualidade da atenção básica.<sup>4</sup> Visando executar ações de promoção, proteção, reabilitação, diminuição de danos voltados à saúde da mulher frente às infecções sexualmente transmissíveis em especial a sífilis, com o alto índice do número de transmissões, fica visível a importância de ações voltadas para diminuir essa cadeia de transmissão e contaminação dessa infecção negligenciada. O presente estudo teve o intuito de ampliar o conhecimento sobre sífilis e sífilis congênita, das mulheres atendidas no serviço público do município de Passos- MG.

**METODOLOGIA** Este foi um projeto de pesquisa associado a uma ação extensionista, onde foi planejada uma ação educativa associada a uma avaliação do nível de conhecimento sobre sífilis e sífilis congênita. Inicialmente foi elaborado o conteúdo para uma palestra com duração em torno de 30 minutos que abordou o tema sífilis, sífilis na gestação, tratamento e prevenção. Ao mesmo tempo, foi elaborado o conteúdo do questionário a ser aplicado antes e depois da palestra, a fim de avaliar o conhecimento prévio e aquele adquirido após a ação. O questionário elaborado continha 10 perguntas para assinalar as quais as respostas eram "SIM ou NÃO", os temas a serem perguntados falavam a

respeito de sífilis, transmissão, acometimento na gestação, tratamento e agravos (Anexo 1). Foi feito contato prévio com a enfermeira responsável de cada ESF para identificar o dia de atendimento de pré-natal, bem como o dia de realização de preventivo, buscando assim o público-alvo específico – gestantes e mulheres em idade fértil para que fossem realizados os convites para participarem de palestra educativa sobre a sífilis. Foi também realizada busca ativa de mulheres em idade fértil através das agentes comunitárias de saúde, enviando um convite para que as mesmas participassem da palestra. Esta foi realizada na sala de espera das ESFs, sendo que aquelas mulheres que aceitaram participar recebiam o termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE) (Anexo 2). Nele estavam contidas todas as informações a respeito dos objetivos do projeto, e a participação da mulher, esclarecendo dúvidas e informando sobre a opção de desistência a qualquer momento. O presente projeto foi cadastrado na plataforma Brasil e enviado ao comitê de ética da instituição Santa Casa de Misericórdia de Passos para a aprovação e realização das atividades propostas no Promai (Programa Materno Infantil) onde é ofertado consultas para gestantes de médio e alto risco.

**RESULTADOS** No total, 11 gestantes participaram da palestra e responderam ao questionário sendo possível identificar dentro das principais perguntas que 1 mulher não tinha o conhecimento que a sífilis tem cura, 2 mulheres não tinham o conhecimento que a sífilis pode causar problemas ao feto, 1 mulher não tinha o conhecimento de que uma grávida que recebe o tratamento diminui o risco de transmissão para o filho e 2 mulheres não tinham o conhecimento que a sífilis quando não tratada pode levar ao abortamento. As palestras foram proveitosas onde as gestantes prestavam atenção e tinham interesse sobre o tema.

*REVISTA DOS SEMINÁRIOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA*  
*IV Seminário de Iniciação Científica da Faculdade Atenas Passos*



DISCUSSÃO: Souza et al 2020, utilizou da literatura de cordel sobre a sífilis, dentro de uma maternidade pública e alojamento conjunto com o intuito de levar informações, conhecimentos, promoção, prevenção e tratamento dessa infecção para as pacientes que ali se encontravam. O mesmo não encontrou dificuldades para adentrar a maternidade pública local para a entrega dos folhetos e as mulheres sanaram suas dúvidas. 5 Pode-se observar a diferença do projeto realizado por Souza quando comparado ao presente projeto das acadêmicas da área da saúde. Contudo é notório a importância da realização do projeto frente ao combate a sífilis, a importância de levar informação à população com menor acesso, visto que foi possível identificar participantes gestantes que apontavam dúvidas e desconhecimento sobre a infecção, seus riscos, seus acometimentos ao feto, tratamentos e forma de transmissão, auxiliando assim para um maior combate e prevenção a essa infecção sexualmente transmissível, diminuindo a incidência, acometimentos. Foram encontradas várias dificuldades para o desenvolvimento do projeto. A primeira dificuldade encontrada foi o volume de

gestantes que frequentavam as ESFs, no dia de atendimento de pré-natal, sendo que compareciam apenas de 3 a 4 mulheres por dia. Outra dificuldade encontrada foi que o horário de grade escolar tinha que ser respeitado, com isso as acadêmicas conseguiram ir aplicar o questionário nas ESFs apenas nos horários de pró-estudo que muitas vezes não coincidia com o horário de atendimento e agendamento de pré-natal das ESFs. Outra dificuldade foi a autorização para aplicação do questionário na Policlínica da Faculdade Atenas Passos, onde também é realizado atendimento ginecológico a pacientes em idade fértil. Ademais, a maior dificuldade encontrada foi a autorização do comitê de ética da instituição Santa Casa de Misericórdia de Passos dentro do setor de pesquisa – UNEP, para entrada das acadêmicas e realização da aplicação do questionário no Promai. CONCLUSÃO: Conclui-se que a sífilis é uma doença ainda negligenciada pela população e com alto índice de acometimento, uma vez que a maioria das pessoas com essa doença é assintomática, o que contribui para manter a cadeia de transmissão. Fica visível a importância de ações voltadas para diminuir a cadeia de transmissão e a contaminação dessa infecção, bem como incentivo ao pré-natal, palestras e orientações. Por outro lado, identifica-se o empenho do MS (Ministério da Saúde) frente à prevenção, rastreamento e tratamento desta infecção disponibilizando a população testagem rápida, VDRL, bem como Penicilina benzatina para o tratamento totalmente ofertados pelo SUS (Sistema Único de Saúde).

REFERÊNCIAS 1. BEALE, M. A.; MARKS, M.; COLE, M. J.; LEE, M.; PITT, R.; RUIS, C.; et al FILOGENIA GLOBAL DE LINHAGENS DE *TREPONEMA PALLIDUM* REVELA EXPANSÃO RECENTE E PROPAGAÇÃO DA SÍFILIS CONTEMPORÂNEA. NATURE MICROBIOLOGY. 2021. Disponível em: 2. FREITAS, F. L. S.; BENZAKEN, A. S.; PASSOS,

M. R. L.; COELHO, I. C. B.; MIRANDA, A. E.; Protocolo Brasileiro para Infecções Sexualmente Transmissíveis 2020: sífilis adquirida. Epidemiol. Serv. Saude, Brasília, 30(Esp.1):e2020616, 2021. Disponível em: 3. BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Boletim Epidemiológico de Sífilis. Brasília. 2022. Disponível em: 4. FIGUEIREDO, D. C. M. M.; FIGUEIREDO, A. M.; SOUZA, T. K. B.; TAVARES, G.; VIANNA, R. P. T. Relação entre oferta de diagnóstico e tratamento da sífilis na atenção básica sobre a incidência de sífilis gestacional e congênita. CSP – Caderno de Saúde Pública. Paraíba. 2020. Disponível em: 5. Souza BFR, Santos GLFS, Silva KWT, Silva LA, Brito TM, Low ST. Ações Extensionistas Para Tratamento Da Sífilis A Partir Da Literatura De Cordel . Rev. Enferm. Digit. Cuid. Promoção Saúde. 2020;5(2):146-151. DOI:<https://doi.org/10.5935/2446-5682.20200024>.

APÊNDICE 1 QUESTIONÁRIO SÍFILIS 1) Uma pessoa com aparência saudável pode estar infectada pela Sífilis? (a) Sim (b) Não 2) Ter parceiro fiel e não infectado reduz o risco de transmissão (passar de uma pessoa para outra) da Sífilis? (a) Sim (b) Não 3) O uso de preservativo é a melhor maneira de evitar a infecção pela Sífilis? (a) Sim (b) Não 4) Existe cura para a Sífilis? (a) Sim (b) Não 5) Uma pessoa pode ser infectada nas relações sexuais sem preservativo? (a) Sim (b) Não 6) Uma pessoa pode ser infectada pela picada de inseto? (a) Sim (b) Não 7) Uma grávida que recebe o tratamento adequado durante a gravidez e o parto diminui o risco de transmissão (passar de uma pessoa para outra) da Sífilis para o filho? (a) Sim (b) Não 8) Sífilis pode causar algum problema no feto? (a) Sim (b) Não 9) A Sífilis quando não tratada pode levar ao abortamento do feto? (a) Sim (b) Não 10) Os bebês de mães com Sífilis sem tratamento ou com tratamento incompleto/inadequado já nascem com sinais e sintomas da Sífilis? (a) Sim (b) Não  
APÊNDICE 2 Termo de Consentimento Livre

e Esclarecido A senhora participou do projeto “Prevenção de Sífilis Gestacional e Congênita em Gestantes e Puérperas no Município de Passos – Minas Gerais”. Neste momento, estamos realizando uma nova pesquisa que tem como objetivo levantar o conhecimento sobre a sífilis com o intuito de prevenção e diminuição de sua cadeia de transmissão. Gostaria de convidá-la a participar como voluntária desta nova pesquisa. Eu vou ler um documento chamado Termo de Consentimento Livre e Esclarecido que visa assegurar seus direitos como participante e que tem informações sobre a pesquisa e no que consiste a sua participação, para que a senhora possa decidir se deseja ou não participar. Não haverá nenhum tipo de penalização ou prejuízo se a senhora não aceitar participar ou retirar sua autorização a qualquer momento. Justificativa e Objetivos: Esta pesquisa tem como objetivo realizar a prevenção de sífilis na gestação e sífilis congênita no município de Passos – MG. Como também aumentar o conhecimento sobre a sífilis entre as gestantes e diminuir a cadeia de transmissão vertical. Este estudo poderá ajudar a melhorar no diagnóstico, diminuição da incidência, para que assim possa evitar partos prematuros e dar melhores condições para as mulheres durante o tratamento necessário. Procedimentos: Se a senhora aceitar participar desta pesquisa, irá responder um questionário de 10 questões objetivas, antes de uma breve palestra sobre a sífilis. Essa palestra acontecerá na ESF do seu território enquanto a senhora aguarda na sala de espera para atendimento de pré-natal. Seu nome não será registrado ou publicado em nenhum lugar. Ninguém, além da equipe da pesquisa, terá acesso aos termos de consentimento livre e esclarecido. Quando os resultados da pesquisa forem apresentados à identidade das pessoas que participaram da pesquisa nunca será revelada. A senhora pode desistir de participar da pesquisa a

qualquer momento, ou pode deixar de responder a qualquer pergunta, sem que isso lhe cause qualquer tipo de prejuízo. Desconfortos e riscos: A sua participação nesta pesquisa não envolve nenhum tipo de risco previsível, no entanto a senhora poderá sentir algum desconforto em responder as perguntas durante a entrevista. Caso isso ocorra, poderá avisar a entrevistadora e se desejar encerrar a entrevista. Benefícios e Acompanhamento: Participando da pesquisa a senhora terá benefício direto, conhecer mais sobre a sífilis, sobre sua transmissão, acometimento, diagnóstico, tratamento, podendo se prevenir e diminuir a taxa de transmissão. Não será feito nenhum tipo de acompanhamento, visto que o intuito do projeto é levantamento de dados das participantes gestantes e em mulheres na idade fértil sobre o acometimento da sífilis. Sigilo e privacidade: A senhora tem a garantia de que sua identidade será mantida em sigilo e nenhuma informação será dada a outras pessoas que não façam parte da equipe de pesquisadores. O TCLE será em duas vias, onde o pesquisador ficará com uma via e o participante com outra. Na divulgação dos resultados desse estudo, seu nome não será citado. Os TCLE serão armazenados em local seguro e somente a equipe de pesquisa terá acesso a esse material. Após cinco anos as entrevistas serão destruídas. Ressarcimento e indenização: A senhora não receberá nenhum tipo de ressarcimento pela participação nesta pesquisa. Contato: A senhora pode fazer perguntas, pedir esclarecimentos sobre esta pesquisa sempre que quiser. Para isto, pode contatar a pesquisadora responsável pelo estudo que é o Dra. Cynara Maria Pereira, pelo telefone (35) 3599978-6991 de Segunda a Sexta-feira das 8:00 às 16:00 horas. Caso tenha alguma reclamação sobre aspectos éticos desta pesquisa, pode contatar o Comitê de Ética em Pesquisa da Pró-Reitoria de Pesquisa da Faculdade Atenas – PASSOS, das 8:30hs às

11:30hs e das 13:00hs as 17:00hs, situado à Rua: Rua Oscar Cândido Monteiro, 1000 - Jardim Colégio de Passos, Passos - MG, 37900-380; telefone (35) 3115-1200; e-mail: cpapassos@atenas.edu.br Responsabilidade do Pesquisador: Asseguro ter cumprido as exigências da Resolução 466/2012 CNS/MS e complementares na elaboração do protocolo e na obtenção deste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Asseguro, também, ter explicado e esclarecido todas as dúvidas. Informo que o estudo foi aprovado pelo CEP perante o qual o projeto foi apresentado. Comprometo-me a utilizar o material e os dados obtidos nesta pesquisa exclusivamente para as finalidades previstas neste documento ou conforme o consentimento dado pelo participante. Consentimento livre e esclarecido: Após ter recebido esclarecimentos sobre a natureza da pesquisa, seus objetivos, métodos, benefícios previstos, potenciais riscos e o incômodo que esta possa acarretar: A senhora aceita participar da pesquisa? [ 1 ] SIM [ 2 ] NÃO